

PLANO DE ACTIVIDADES 2021

FUNDAÇÃO ARPAD SZENES – VIEIRA DA SILVA

Capítulo I

Introdução

O Plano de Actividades para 2021 é apresentado num período de grande incerteza quanto ao futuro, quando ainda se sofrem as consequências da pandemia causada pelo Covid 19.

As profundas alterações na vida social e as graves consequências económicas provocadas por esta crise sanitária, inédita na nossa geração, vão seguramente repercutir-se no próximo ano, aconselhando uma atitude de prudência, compatível com uma programação ambiciosa na sua qualidade e capaz de atrair de novo o público ao Museu e às diversas actividades programadas pela Fundação.

Nesta perspectiva, estabeleceram-se os seguintes objectivos:

1. recuperação dos públicos;
2. dilação para a primavera do início do ciclo das novas exposições, na convicção de que a situação sanitária esteja já numa fase de estabilização com uma evolução da pandemia, oferecendo-se até lá uma nova montagem da colecção permanente;
3. prioridade à mostra de colecções privadas e institucionais, como forma de reforçar a política de parcerias e através delas também dar a conhecer obras fundamentais menos conhecidas do grande público;
4. reforço da presença da Fundação nos vários canais de comunicação via internet - de modo a envolver novos públicos mais jovens e as escolas -, e a compensar a relutância que ainda possa existir por parte do público nas actividades presenciais;
5. foco particular na promoção internacional da obra de Vieira da Silva e de Arpad Szenes através da concretização de uma Cátedra na Universidade de Paris, da cedência de obras para exposições em Portugal e no estrangeiro e da preparação de uma grande exposição internacional da obra destes dois artistas;
6. assegurar a manutenção do equilíbrio financeiro da Fundação conseguida nos últimos anos, através de uma rigorosa política de contenção de custos a par de um esforço suplementar, com vista ao reforço das receitas próprias e do mecenato.

Entre as novas iniciativas a lançar no ano de 2021 destacam-se:

- Lançamento de cursos de História de Arte online, em parceria com o Instituto de História de Arte da Universidade Nova, com a colaboração de especialistas, curadores, críticos, artistas.
- *Arpad Szenes e Vieira da Silva vão à Escola*: projeto que se integra nas actividades continuadas do Serviço Educativo do Museu da Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva sendo um

exemplo de como museu, escola e família, através do envolvimento entre as diferentes partes, podem interagir com vista a um fim comum: promover a aquisição e o desenvolvimento de novas aprendizagens, nas escolas e no Museu. (Conteúdos Pedagógicos: Vida e Obra do Casal de Artistas Arpad Szenes e Vieira da Silva; Desconstruir o Conceito de Obra de Arte Moderna e Contemporânea; Conhecer as novas linguagens plásticas desenvolvidas no século XX; Explorar as novas técnicas artísticas).

- Exposições virtuais, com pequenos filmes sobre cada exposição, incluindo entrevistas com artistas, curadores, críticos, e imagens da montagem nas salas com todas as obras expostas.
- Preparação de um catálogo sobre a obra gráfica de Vieira da Silva e Arpad Szenes, em colaboração com o Comité Arpad Szenes-Vieira da Silva, Paris.
- Reabertura da cafeteria do Museu: a *Associação Vila com Vida* apresentou uma proposta para a exploração da cafeteria, com o objectivo de oferecer um serviço de qualidade com uma equipa inclusiva formada por jovens com e sem necessidades educativas especiais. O Museu usufruirá assim de um serviço ao nível das suas necessidades e expectativas, ao mesmo tempo que contribui para a inclusão social destes jovens e transmite aos seus clientes e parceiros a sua imagem de organização socialmente responsável.

Todos sabemos que a cultura - e os artistas em particular - foram fortemente atingidos no plano económico pelas consequências da crise.

Apesar das suas próprias limitações e dificuldades financeiras, a Fundação Arpad Szenes-Vieira da Silva decidiu lançar um programa de apoio à aquisição de obras de jovens artistas, cujo regulamento será em breve publicado, e através do qual se pretende dar um contributo, ainda que limitado pelas nossas capacidades próprias, à criação artística, nomeadamente a artistas que ainda não encontram no mercado condições de retribuição condigna do seu trabalho.

Com a prudência que o momento aconselha, com a flexibilidade de actuação que a incerteza exige, mas também com a forte convicção de que, mais do que nunca, a cultura e as artes em particular podem ter um papel central na recuperação da crise e na construção de uma sociedade renovada, esperamos que o Plano de Actividades para 2021 que agora se apresenta, corresponda às exigências da sociedade portuguesa e aos compromissos assumidos perante os artistas que inspiraram a criação da Fundação Arpad Szenes-Vieira da Silva, os Fundadores, os Patronos e Mecenias e em especial os artistas e públicos, que são a razão fundamental da nossa existência.

Capítulo II

Exposições no Museu. Permanente

VIEIRA DA SILVA E ARPAD SZENES. COLECÇÃO DO MUSEU



CURADORIA MARINA BAIRRÃO RUIVO

Ao longo do ano a colecção permanente ocupará alternadamente o piso superior e a sala de exposições temporárias, reinterpretada em diferentes montagens.

A montagem da colecção tem em conta a dupla natureza da obra de Vieira da Silva - a importância das raízes portuguesas e a sua capacidade de as universalizar, após contacto com o mundo cultural parisiense.

Exposições no Museu. Temporárias

COLECÇÃO DA FASVS



20 JANEIRO - 28 FEVEREIRO 2021 | CURADORIA MARINA BAIRRÃO RUIVO

MUSEU

Em exposição teremos obras menos conhecidas e algumas inéditas de Arpad Szenes e de Vieira da Silva, entre elas uma série de depósitos no Museu, doações e depósitos de coleccionadores particulares e outras de colecções institucionais.

OBRAS DA COLECÇÃO RUI VICTORINO



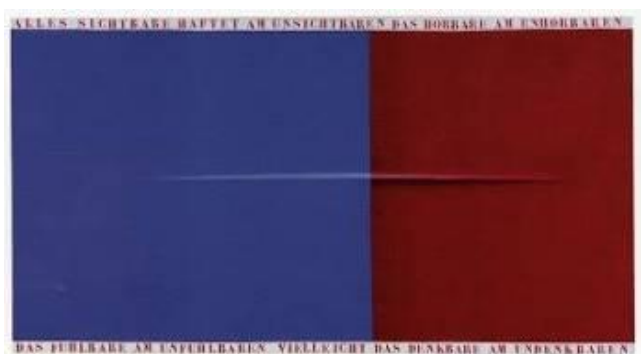
4 MARÇO – 6 JUNHO 2021 | CURADORIA ADELAIDE DUARTE

SALAS DO PISO 3

A exposição irá apresentar, pela primeira vez ao público, uma escolha de obras da coleção de Rui Victorino. Médico, investigador e colecionador, Rui Victorino tem vindo a reunir uma relevante coleção de pintura, escultura e trabalhos sob papel, de arte moderna e contemporânea, maioritariamente de artistas portugueses, ao longo dos últimos trinta anos.

Com obras desde 1913 até à atualidade, a coleção é representativa dos principais movimentos estéticos, sobretudo da primeira metade do século XX, incluindo importantes marcações posteriores. Na sua constituição observa-se um sentido criterioso na junção de obras seminais de artistas e de alguns núcleos de artistas, que serão destacados.

COLECÇÃO DE ARTE DA FUNDAÇÃO ALTICE



4 MARÇO – 6 JUNHO 2021

PARCERIA ALTICE

SALA DAS TEMPORÁRIAS

A Altice (à época Portugal Telecom) iniciou em 1997 uma estratégia de aquisições de obras de arte de artistas contemporâneos. Tomando como balizas cronológicas os anos 60 e o momento actual, através de

muitos dos mais significativos autores deste período, a colecção proporciona uma visão abrangente e continuada da contemporaneidade plástica portuguesa.

Pretende-se dar uma ideia da Colecção, que conjuga obras de artistas mais novos executadas em suportes marcadamente contemporâneos, numa vertente de actualidade, e obras de artistas de currículos consolidados que marcaram de forma decisiva a arte contemporânea em Portugal. Será reunido um conjunto que abrange várias áreas de intervenção artística (pintura, escultura, desenho, fotografia).

COLECÇÃO FUNDAÇÃO ILÍDIO PINHO



17 JUNHO - 26 SETEMBRO 2021 | CURADORIA MIGUEL VON HAFE PÉREZ

PARCERIA FUNDAÇÃO ILÍDIO PINHO

SALAS DO PISO 3

A Fundação Ilídio Pinho é detentora de uma importante Colecção de Arte Portuguesa, nomeadamente de Vieira da Silva e Arpad Szenes, e muitas das obras que constituem esta colecção nunca foram mostradas em Lisboa. A missão da Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva inclui a organização de exposições temporárias dos artistas que representa e de outros artistas de reconhecida qualidade, privilegiando a cooperação com outras instituições públicas e privadas. As duas entidades reputam de grande interesse o estabelecimento de uma colaboração que permita a realização em parceria de iniciativas conjuntas.

JÚLIA VENTURA



17 JUNHO - 26 SETEMBRO 2021

PARCERIA FUNDAÇÃO EDP

SALA DAS TEMPORÁRIAS

O interesse de Júlia Ventura em expor no Museu tem a ver com a adequação do espaço às imagens que se propõe mostrar, e ao carácter dessa mostra, não sendo de forma alguma alheia o facto de estar intimamente ligado à Obra de Vieira da Silva, por cujo trabalho tem grande admiração. Júlia Ventura completa em 2021, 45 anos de trabalho artístico, e também esta exposição nesse momento, seria de interesse simbólico. Não vão estar representados trabalhos dos vários períodos da produção da artista, mas dado o carácter do espaço, só alguns que se adequam ao mesmo. Serão expostos trabalhos de 1976-77 e alguns de 2016-2018, o que mostra, pontualmente, trabalhos de princípio de carreira e outros recentes.

PEDRO CALAPEZ. PERTO DA MARGEM



7 OUTUBRO 2021 - 16 JANEIRO 2022

PARCERIA FUNDAÇÃO CARMONA E COSTA

SALAS DO PISO 3

Relembro uma música e o seu poema:

“Perto da margem, descendo o rio

Descendo no final, virando a esquina

As estações passarão por ti”

Recolho as linhas que sobram da folha do papel que se enrola nos meus braços.

Os seus desenhos perderam-se no tempo.

Ficaram imagens, memórias para práticas futuras, sempre no limite, perto da margem.

Pinturas, desenhos, objectos, volumes, paredes que se estendem num espaço.

Uma exposição com histórias e com tempo.

A ESCOLHA DO MUSEU | COLECÇÃO DA FASVS



7 OUTUBRO 2021 - 16 JANEIRO 2022 | CURADORIA MARINA BAIRRÃO RUIVO

SALA DAS TEMPORÁRIAS

Em exposição teremos obras menos conhecidas e algumas inéditas de Arpad Szenes e de Vieira da Silva, entre elas uma série de depósitos no Museu, doações e depósitos de colecionadores particulares e outras de colecções institucionais.

CASA-ATELIER VIEIRA DA SILVA

MAIA HORTA

PLAYERS. Os Ases da Bola



4 MARÇO - 6 JUNHO 2021

Vivemos num mundo em rápida transformação, no qual a nossa percepção de espaço e de tempo está em constante mudança. Muitas pessoas passam mais tempo a interagir, a trabalhar, a brincar em frente a um écran, num mundo achatado, plano e sem profundidade. O espaço físico deixou de ter a importância que tinha; as pessoas podem estar fisicamente a ocupar um espaço/tempo, mas virtualmente estão noutra lugar e a outra velocidade. Esta alteração na nossa percepção de espaço e tempo é um ponto de partida para o projecto PLAYERS. Uma mesa de matraquilhos é um objeto material, pesado, resistente; o jogo é jogado por 2-4 jogadores de forma muito física e emocionante. As antigas mesas de matraquilhos e as figuras são impressionantemente resistentes. As camadas de pintura criam uma superfície interessante e dão a cada figura uma determinada individualidade. Esta individualidade não é intencional, mas é criada através do tempo, do uso, da manutenção/restauração e dos efeitos do clima.

JOSEFINA RIBEIRO



17 JUNHO - 30 SETEMBRO 2021

O percurso artístico de Josefina Ribeiro tem como base o desenho. A partir da observação de animais surgem as imagens que coloca em papel. No desenho o gesto surge e é executado rapidamente, numa dinâmica de apenas um movimento: rápido, feito de uma só vez, sem hesitação. A técnica usada é a aguarela; tinta da china; guache; pigmentos. O suporte utilizado é o papel mergulhado em chá. Em alguns casos, para além de mergulhado em chá, é encerado. Também utiliza papel feito à mão.

Transpondo as figuras reais para uma dimensão imaginada, vão surgindo ao longo do tempo metamorfoses. O animal observado passa a ser animal imaginado, a criatura. Por este processo de metamorfose surge o trabalho das criaturas, feito de forma espontânea, sem pensar, as formas vão surgindo, é algo sentido a partir do interior e projectado para o exterior.

A vontade de dar vida a estas formas faz surgir as peças em bronze.

ANNE LEFÈBVRE. FOTOGRAFIA



7 OUTUBRO 2021 - 16 JANEIRO 2022

Anne Lefèbvre nasceu em 1963 em Boulogne-Billancourt, França. Viveu a sua infância em Lisboa. Estudou pintura na École Nationale Supérieure des Beaux-Arts de Paris, e fotografia na Parsons School, na mesma cidade. A sua primeira exposição individual teve lugar em 1993 no Centre Georges Pompidou. Desde o final dos anos 1980, as suas obras têm vindo a ser apresentadas em exposições em países como França, Bélgica, Alemanha, Holanda, Áustria, Turquia ou Estados Unidos da América, com destaque para aquelas ocorridas nas galerias Marion Meyer, Guislain e Sophie Scheidecker (todas em Paris, em 1996, 2004 e 2011, respectivamente), na maison rouge (Paris, 2014 e 2015), na galeria Pedro Alfacinha (Lisboa, 2015), no Espace Contretype (Bruxelas, 2012), na Galerie Jean Greset

(Besançon, 2013) e na ZDB (Lisboa 2019). Profundamente envolvida com a criação e edição de livros, a artista lançou, pela Lettre Volée, o livro Billankoursk e, pela Pierre von Kleist, o título Hollingshausen. A sua obra está representada nas colecções da Fondation Antoine de Galbert e Royalbooklodge, bem como em diversas colecções privadas.

Para a FASVS, propõe uma exposição em relação com a casa-atelier Vieira da Silva, tendo já começado a trabalhar numa série de tabuleiros de xadrez inspirados na obra de Vieira da Silva, pontuados com imagens de modelos femininos e vistas de ateliers.

EXPOSIÇÕES ITINERANTES

VIEIRA DA SILVA

Câmara Municipal de Aveiro

Museu de Aveiro/Santa Joana

27 MARÇO – 2 MAIO 2021

ARPAD SZENES. Le couple

Câmara Municipal da Guarda

OUTUBRO – NOVEMBRO 2021

A FASVS tem um programa de exposições itinerantes (gravura, fotografia, desenho e pintura) previsto para circular pelo país. Estas mostras podem ser adaptadas a espaços variados, desde galerias municipais a outras instituições culturais locais.

- VIEIRA DA SILVA. Gravura

- ARPAD SZENES. Gravura

- LE COUPLE. Desenhos de Vieira da Silva e Arpad Szenes

- FOTOBIOGRAFIA de Maria Helena Vieira da Silva. Painéis fotográficos

- ATELIERS. Fotografia

- ESCRITA ÍNTIMA. Cartas e desenhos, painéis fotográficos

- UM MUSEU PARA TODOS – INCLUSÃO E ACESSIBILIDADES

Capítulo III

CASA-ATELIER VIEIRA DA SILVA



Conceito

Para além de um espaço expositivo especial, articulado com o Museu, a Casa-Atelier cumpre o desígnio projectado pela artista para este local e reforça a sua acção como espaço de aprendizagem e difusão de conhecimento, de criação e debate. Um laboratório experimental enraizado na contemporaneidade. Um local de ressonância das práticas contemporâneas e das investigações teóricas em curso, numa agenda destinada a diversos públicos. Mas também um espaço de lazer e de referência na visita e/ou vivência da cidade.

A Casa-Atelier Vieira da Silva oferece ainda residência a artistas e investigadores, de qualquer nacionalidade, que venham a Lisboa desenvolver projectos pessoais. As residências têm lugar na antiga casa de Maria Helena Vieira da Silva, podendo os residentes ter acesso ao Atelier, ao Museu e Centro de Documentação, bem como participar nas actividades da Fundação. Os residentes seleccionados podem encontrar-se em vários patamares do seu trabalho ou carreira. A selecção dos artistas é feita com base em critérios curriculares e de formação artística, e qualidade dos projectos apresentados.

Constituem objectivos destas actividades:

- Prolongar a acção educativa já desenvolvida pelo museu com uma oferta mais diversificada junto da comunidade escolar e da comunidade geral, de forma a consolidar o tecido social e a oferta cultural do país e sua capital.
- Estímulo e suporte às práticas artísticas na óptica de transversalidade das diferentes áreas do saber.
- Sensibilizar diferentes tipos de público para a produção e para a prática artística e desenvolver uma vertente formativa fundamental.
- Divulgar o trabalho dos criadores nacionais e internacionais, dando particular destaque aos percursos de Maria Helena Vieira da Silva e Arpad Szenes num reforço da missão do museu.
- Contribuir para a fidelização dos públicos do museu e criar uma dinâmica regular nas actividades promovidas pela Casa-Atelier Vieira da Silva.

Em 2021 destacam-se as seguintes iniciativas:

DESENHAR À FLOR DA PELE | OFICINAS DE DESENHO DE MODELO
COM ORIENTAÇÃO DE CATHY DOUZIL



9 SETEMBRO 2020 – 30 JUNHO 2021

Sessões regulares de desenho de modelo na Casa-Atelier Vieira da Silva, todas as quartas-feiras, das 18h00 às 19h30. Vamos captar o essencial da figura humana (dinâmica, movimento, sombra). Ao longo do ano, sessão após sessão, vamos tentar resolver o mistério da passagem de uma figura tridimensional para a nossa folha de papel, captando o essencial da figura humana (dinâmica, movimento, sombra).

CATHY DOUZIL nasceu em Paris em 1974.

Depois de cinco anos passados em Londres onde acabou a sua formação em Artes Visuais, vive desde 2000 em Lisboa onde partilha o seu trabalho entre ensino, animação de atelier artísticos para adultos e crianças, ilustração e exposições, principalmente de colagens e desenho. Orienta sessões de desenho de modelo desde 2013.

NUVENS CRIATIVAS | OFICINA DE DESENHO PARA CRIANÇAS
COM SALOMÉ PAIVA



OUTUBRO DE 2020 ATÉ JUNHO DE 2021

Introdução à prática do desenho, tendo em atenção a imaginação, a força de vontade e energia do público-alvo. A oficina visa ir ao encontro das ideias das crianças e guiá-las para a criação de desenhos, formas e expressões livres. Sendo um processo de desenho empírico e criativo, surrealista e simbólico em que as histórias, os diálogos, farão parte de todas as sessões. Os módulos correspondem a uma estrutura de uma árvore. Começamos com o módulo da raiz, desenvolvemos a oficina no módulo caule e terminamos na copa, como etapa final da oficina.

**ESCRITA E CORPO NO DESENHO | OFICINA DE DESENHO PARA ADULTOS: PRESENCIAL E ONLINE
COM SALOMÉ PAIVA**



OUTUBRO DE 2020 ATÉ JUNHO DE 2021

O curso visa partir da experiência e da relação corporal que participante tem com os diversos elementos naturais e artificiais que o rodeiam, de forma a criar novas linguagens que envolvem a prática do desenho. Através da escrita, do corpo, da poesia, e de diversos materiais o participante irá desenhar com movimento e criar novas relações com seu corpo e com os diversos materiais e técnicas expressivas. A formação pretende desenvolver e enriquecer a prática artística partir da experiência e vivência de cada participante. Tendo em conta a faixa etária do público-alvo os exercícios propostos vão de encontro às memórias e experiência de vida de cada pessoa.

SALOMÉ PAIVA (Chaves, 1985) licenciada em Artes-Plásticas – Pintura na Faculdade de Belas Artes em Lisboa, com especialização em desenho e gravura; Mestre em Filosofia – Estética, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas de Lisboa. Artista residente na Associação Cultural Goela. Actualmente desenvolve trabalho na área do desenho cujo foco é o corpo enquanto paisagem e/ou cenário, numa ligação profunda com a palavra e a escrita, sendo as principais referências escritores portugueses.

**IMPRESSÃO AZUL | OFICINA DE CIANOTIPIA PARA JOVENS E ADULTOS NA CASA-ATELIER
COM ORIENTAÇÃO DE [APIGMENTA](#)**



1 OUTUBRO DE 2020 ATÉ 24 JUNHO DE 2021

A IMPRESSÃO AZUL desenvolve-se num dos eixos da **APIGMENTA art education**, designado ‘edições’. Com a produção destas edições e para um maior conhecimento da educação artística, apresentamos esta oficina de experimentação prática, que se encontra dividida em 3 módulos diferentes durante cada mês, possibilitando uma exploração diversificada da técnica de cianotipia.

Capítulo IV

SERVIÇO EDUCATIVO

ARPAD SZENES E VIEIRA DA SILVA VÃO À ESCOLA

Projecto educativo para 2021 | Coordenação Renato Santos

O presente projeto integra-se na programação do Serviço Educativo do Museu Arpad Szenes – Vieira da Silva e é o exemplo de como museu, escola e família, através do envolvimento entre as diferentes partes, podem interagir com vista a um fim comum: promover a aquisição e o desenvolvimento de novas aprendizagens. Destina-se a alunos e professores do Pré-escolar, Ensino Básico e Ensino Secundário.

O projeto está estruturado em dois modelos distintos. Um, mais simples, integra uma visita à escola, onde são revelados os elementos mais significativos da vida e obra do casal de artistas, numa apresentação em sala ou auditório. O outro modelo, destina-se a criar uma ligação ao museu, e engloba três visitas à escola, onde num primeiro momento é feita a apresentação da vida e obra do casal de artistas; num segundo momento é lançado um desafio, nomeadamente um exercício plástico em torno dos trabalhos artísticos do casal; e, num terceiro momento, é analisada a conclusão do desafio.

O projeto partirá da coleção permanente patente no Museu da FASVS, abordando os conceitos e práticas artísticas que nasceram e se desenvolveram na sociedade moderna e contemporânea.

Todos os participantes terão ainda a possibilidade de visitar com a sua família o Museu da FASVS, através de um bilhete oferecido por esta instituição.

Capítulo V

DEBATES E CONFERÊNCIAS

LEGADOS DE ARTISTAS - PRESERVAÇÃO, ESTUDO, DISSEMINAÇÃO, INSTITUCIONALIZAÇÃO

Encontro internacional, por videoconferência

LISBOA, 20 – 21 MAIO 2021

Parceria Instituto de História da Arte; Nova FCSH; FCT; EGEAC – Atelier Museu Júlio Pomar; Graça Morais Laboratório de Artes na Montanha - Instituto Politécnico de Bragança.

Cuidar de legados artísticos, em todas as vertentes que essa ação implica, é uma atividade de grande responsabilidade, de que podem fazer parte vários intervenientes. Os próprios artistas, os seus herdeiros ou representantes legais, as galerias, os museus, as fundações ou as instituições académicas, são os principais elementos promotores de ações de preservação, estudo, divulgação e gestão de espólios artísticos e documentais, através dos quais é possível traçar de modo sistemático o percurso e carreira de determinado artista. A gestão de espólios de artistas passa muitas vezes por soluções de institucionalização (pública ou privada), que podem adquirir várias formas: depósito do espólio dito “documental” em bibliotecas e arquivos públicos; musealização dos espaços vivenciais do artista; a aquisição por ou doação a, ou o depósito do espólio (integral, parcial ou residual) em museus de arte, fundações ou em centros de documentação já existentes; criação, a partir de espólio (integral, parcial ou residual), de fundações de artistas, centros de arte e/ou museus monográficos; divulgação dos acervos em museus ou arquivos virtuais.

Capítulo VI

CICLO DE CONCERTOS



SOLISTAS DA METROPOLITANA

2021

Continua a parceria entre a Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva e a AMEC|Metropolitana, com um novo um ciclo de recitais de música de câmara, pelos Solistas da Metropolitana, no museu.

A feliz coincidência da programação da Metropolitana com a intenção da Fundação, tornaram possível este ciclo, que se deseja poder vir a renovar-se em temporadas posteriores, intenção amplamente justificada pela conhecida ligação da pintora Vieira da Silva à linguagem musical e a alguns dos seus principais cultores.

A programação de 2021 não está ainda definida, apesar de estar confirmada a parceria à semelhança dos anos anteriores.

Capítulo VII

CINEMA

ESCRITA ÍNTIMA

Filme-documentário, realizado por João Mário Grilo, a partir da correspondência trocada entre os dois artistas durante uma parte significativa do século XX – material este recolhido, organizado e investigado pelo Centro de Documentação da Fundação entre 2004 e 2014.

Capítulo VIII

VIEIRA DA SILVA EM FESTA

Comemoração do aniversário de Vieira da Silva com uma festa cultural aberta a todo o tipo de públicos, em particular famílias, que abrange todo o Museu, a Casa-Atelier Vieira da Silva, a Mãe d'Água, a Capela de Nossa Senhora de Monserrate e o Jardim das Amoreiras, dentro da programação das Festas da Cidade da EGEAC, e envolvendo parcerias com outras instituições culturais; junta de Freguesia e a Boa Vizinhaça.

A festa ocupa todo o dia e engloba manifestações culturais multidisciplinares, bem como visitas guiadas e actividades pedagógicas.

Capítulo IX

FEIRA DO LIVRO DE ARTE

Trata-se de uma componente do processo de aprofundamento das relações da Fundação com o jardim. A realização de uma feira do livro de arte a realizar com a colaboração das principais instituições culturais e editoras portuguesas, visa também preencher uma lacuna existente no nosso panorama cultural.

Esta feira será acompanhada da realização de concertos, oficinas, entre outras actividades.